

BENTO ALVES GONDIM

Na manhã de 12 de maio de 1857, na cid. de Conceição do Serro, passou-se para a Eternidade do Dr. Bento Alves Gondim, excellentissimo medico e ainda melhor cidadão.

Foi deputado á Assembléa Legislativa de Minas Geraes, nas legislaturas nona, decima e undecima (de 1852 a 1857, e ainda que não fosse orador, sua palavra boa sempre e correctissima serviu á causa do justo e do bem, advogando os legitimos interesses da nossa Terra, extirpando de exageros e paixões partidarias.

No exercicio de sua difficil e melindrosa profissão, soube crear notavel fama por sua sciencia, pericia e caridade.

Um seu amigo consagrou-lhe na hora extrema esta poesia:

Perdoa, Deus Supremo, os vãos delirios
Dest'alma que a Terra abandonou;
Ella pura, Senhor, ella sem mancha,
Aos pés do Throno, que humilde nos buscou.

A taça de Deus vivo ungiu seus labios
Ao entrar nos umbraes da Eternidade,
A eplumeia viagem concluindo
Voa aos céos, morada da verdade.

Em outubro do mesmo anno do seu passamento, fazia-se publico pelo *Correio Official de Minas* (n. 79), e por parte do tutor de sua herdeira instituida, que se haviam de arrematar pelo juizo de Orphãos da Conceição os bens que deixara: uma rica colleção de livros de Medicina, cirurgica, e litteratura dos melhores e mais acreditados autores; a melhor colleção que talvez houvesse na Provincia de Minas de instrumentos cirurgico de prata, platina e aço; objectos para estudo pratico de cirurgia; laboratorio chimico, gabinete mineralogico, etc.

Cruellissima e desoladora realidade da vida!